

PRESS RELEASE

POR – ESP - ENG

'SEM RAIA'

Exposición Colectiva

Arturo Comas

Francisco Correia

Quiñones

Norberto Gil

Tomaz Hipólito

17/10 _ 02/11/2025

Consulado General de Portugal en Sevilla

Av. del Cid, 1 - 41004 Sevilla

PROMOTORES

NAVE
GALERIA

+

**RED
HOUSE
ART**



PATROCINADORES

**AG
OR
ALX**
agência
de produção



Ibercaja
Banca Privada

AVELEDA
SMALL DETAILS.
GREAT WINES.

ACONTIA VINOS
- VENDO QUE TE CREAM -

VICTORIA
MALAGA 1928

PRESS RELEASE português

SEM RAIA mostra ibérica

Com inauguração prevista na sexta-feira **17 de Outubro**, esta mostra integra o programa da **Contemporânea Sevilla Gallery Weekend** com visitas guiadas e o encerramento da exposição. **SEM RAIA** reúne em exposição cinco artistas num diálogo aberto que desarma as fronteiras geográficas, culturais e estéticas que dividem os dois países que compartilham a Península Ibérica.

Apresentada no emblemático edifício e de inequívoco valor arquitectónico do **Consulado Geral de Portugal** em Sevilha, foi pensada como um espaço simbólico de encontro onde a arte contemporânea que deriva livremente de ambos os lados da raia. Assim como o próprio edifício Consular, que parte do projecto original desenhado pelos Arquitectos Carlos e Guilherme Rebelo de Andrade, para o Pavilhão de Portugal na Exposição Ibero-americana de Sevilha, em 1929.

O conjunto das obras apresentadas compreendem para além da geografia, a materialidade e as diversas disciplinas artísticas, desde a pintura à escultura, instalação, passando pela performance. Os artistas em diálogo conceptualizam a diversidade cultural que directa e indirectamente, transforma o significado de **Raia** (em português, fronteira) na sua fonética traduzida para o espanhol, **Línea**. Esta proximidade linguística, além da geográfica, mas de identidade própria é talvez um dos elementos mais fortes que tem gerado uma das mais significativas migrações entre os dois países, mas também, a empatia pela diferença que nos permite aqui apresentar nesta mostra expositiva, a memória e o sentido de pertença dum território ibérico comum.

A inauguração é marcada às **20h30** pela **performance** do artista português **Tomaz Hipólito**, que irá apresentar ao público e convidados de Sevilha sobre uma projecção de vídeo de paisagem quase suspensa, o gesto manual da pintura reinventando a imagem projectada num desenho quase escultórico no espaço expositivo.

Entre os artistas seleccionados, encontram-se os portugueses **Francisco Correia** e **Tomaz Hipólito**, e os andaluzes **Arturo Comas**, **Juan Miguel Quiñones** e **Norberto Gil**.

Lisboa, Outubro 2025

SOBRE OS ARTISTAS

Arturo Comas (n. 1982 Sevilha, Espanha) Vive e trabalha em Sevilha, Espanha.

Licenciado em Belas Artes pela Universidade de Sevilha, as suas obras nos últimos anos foram expostas em espaços como a ARCO (Madrid e Lisboa), ESTAMPA (Madrid), super bien! Berlin (Berlim), ARTES Mota Galiza (Porto), o Museu Nacional de História Natural e das Ciências (Lisboa), a Bienal de Arte Contemporânea de Dakar (Senegal), o Museu de Arte Contemporânea da Fundação Naturgy (A Coruña), o Museu de Arte Contemporânea de Genalguacil (Málaga) e o CentroCentro (Madrid), entre outros. Desde 2018 coordena os Encontros de Arte Genalguacil (Málaga). O seu trabalho está representado em diversas coleções públicas e privadas. Recentemente, recebeu várias bolsas de apoio à criação e produção artística, tais como: "Creation Grants" organizadas pela VEGAP e "Transversia" da Fundação ANKARIA.

A obra de Arturo Comas centra-se sobre o absurdo e o inútil, a partir de uma relação muito particular com o objeto. Após o processo de observação e estudo segue-se um exercício de subversão da lógica, originando propostas que oscilam com a verosimilhança de elementos do quotidiano, confrontando o público com uma privação absoluta de compreensão e significado. Numa sociedade obcecada por conceitos como produtividade, otimização e lógica, Comas propõe uma homenagem ao absurdo e ao inútil. Na sua produção utiliza regularmente objetos, instalações, fotografia, vídeo e escultura. As suas obras estão representadas nas mais representativas coleções públicas e privadas de Espanha.

Francisco Correia (n. 1996 Lisboa, Portugal) Vive e trabalha em Bruxelas, Bélgica.

Licenciado em Pintura pela Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa e pós-graduado em Curadoria pela FCSH Universidade Nova de Lisboa. Em 2022 concluiu o Mestrado em Belas Artes na LUCA School of Arts de Bruxelas, e no mesmo ano recebeu o prémio "Cas-co Bac Art Award" (BE) que lhe permitiu estar em 2023 na Residência "Off the Grid" em Cas-Co, Lovaina (BE). Para além da prática artística, é também cofundador do coletivo "aDrogaria" que desde 2021 programa diversas exposições e eventos. Ainda em 2019 realizou a Residência CEAC Centro de Estudos de Arte Contemporânea, apoiada pela Fundação EDP em Vila Nova da Barquinha (PT) e em 2023 o prémio "Impacta" da Câmara Municipal de Guimarães para projetos de criação artística (PT). Escreve regularmente para exposições e contribui regularmente para a edição impressa da Revista UMBIGO há vários anos. Desde 2017 que participa regularmente em exposições coletivas em Portugal e na Bélgica e a sua primeira exposição individual "Midlife Crisis" foi em fevereiro de 2024 na Galeria NAVE em Lisboa. Ainda em 2024 participou na exposição colectiva "A Dream Brought Me Here" em Berlim, foi convidado para a residência artística "Encuentros de Arte de Genalguacil" onde produziu uma obra que faz parte da Colecção do Museu de Arte Contemporânea em Genalguacil (Málaga) e também foi um dos 10 finalistas do Prémio Fundação Altice. Já em 2025 participou na feira internacional Art Brussels, pela mão da Galeria NAVE.

A obra de Francisco Correia tem um gosto particular por evidenciar o absurdo dos sistemas invisíveis que condicionam o quotidiano da sociedade contemporânea. Os empregos, a economia e a extinção (individual e coletiva) são muitas vezes levados para o reino da fantasia para criar narrativas que operam na fronteira entre a realidade e a ficção. Estas ideias estão principalmente ligadas a um foco geral na narrativa e na autoficção. Tanto o texto como a exposição são orientados por narrativas que moldam as personagens e o ambiente em que acontecem. Nos diferentes corpos de trabalho a narrativa é desenvolvida tendo em conta as especificidades do contexto e da arquitetura onde são apresentadas. Este é um ponto-chave da sua prática: encarar a produção de exposições como uma narrativa. Por outras palavras, o seu objetivo é criar pequenos mundos que, através de objetos e textos, conduzam o público através de narrativas ficcionais que reflitam sobre a condição humana contemporânea.

Juan Miguel Quiñones (n. 1979 Cádiz, Espanha) Vive e trabalha em Estepona, Espanha.

É um artista autodidata que começou a trabalhar na área do restauro, abordagem que o ajudou a compreender o conhecimento dos antigos mestres, aprendendo as técnicas tradicionais de escultura em pedra desenvolvidas desde a Roma Antiga até ao Renascimento. Observador e conhecedor do mestria popular, combina o seu sentido de humor único com o uso de pedras preciosas, uma apurada habilidade técnica e um profundo conhecimento dos materiais com que trabalha. Um exemplo único da nova escultura espanhola, que estabelece uma ousada hibridação de materiais pétreos e técnicas escultóricas tradicionais com linguagens próximas de uma vertente vernacular neopop e neorromântica, características da arte urbana, que o conduzem a processos de apropriação, simulações miméticas e trompe l'oeil conceptual. O objetivo final destas estratégias é a recuperação de ícones-objetos como fatores operacionais, sentimentais e instrumentais, que representam e definem a chamada Geração X. Realizou diversas exposições individuais entre as quais em Delimbo, Maior entre outras e também mostras individuais nas feiras internacionais Estampa, Urbanity, Swab, Art Madrid e LA Art Fair. O seu trabalho está representado em coleções de arte contemporânea como: Masaveu Peterson Foundation, Pilar Citoler, SOLO, RuArts, Utopicus Art, FCDP entre outras.

Norberto Gil (n. 1975 Sevilha, Espanha) Vive e trabalha em Sevilha.

Licenciado em Belas Artes pela Universidade de Sevilha, é um artista reconhecido pelo seu percurso diferenciado e por vários prémios na âmbito da pintura. Entre os prémios destacam-se o XXXIII Prémio Internacional de Pintura Eugenio Hermoso, o XI Prémio Internacional de Pintura Paul Ricard, o IX Concurso Nacional de Pintura do Parlamento de La Rioja, sem esquecer o XXVII Prémio BMW de Pintura. As suas obras fazem parte de importantes coleções e museus, tanto públicos como privados, incluindo o Parlamento de La Rioja, a Confederação Empresarial de Cádiz, a Prefeitura de Utrera e a Secretaria de Obras Públicas do Governo Regional da Andaluzia. Ao longo da sua carreira, realizou várias exposições individuais, como "Katsura. O Limite Preciso" na Galeria Estampa em Madrid (2016), "O Elogio da Luz" na Galeria Birimbao em Sevilha (2014) e "O Olhar Shôji" na Fundação Cofares em Madrid (2013), entre outras. O seu trabalho esteve também presente em inúmeras exposições coletivas, como a Feira de Arte Contemporânea Estampa em Madrid (2016), o XI Prémio Internacional de Pintura Paul Ricard em Sevilha (2015) e o XV Concurso Internacional CEC em Cádiz (2013).

Tomaz Hipólito (n. 1969 Lisboa, Portugal) Vive em Lisboa, Portugal. Estudou arquitectura.

Entre outros prémios e bolsas, em 2023, o artista foi galardoado com o 1º Lugar do Prémio Santander Arte Edifício dos Leões em Portugal. O seu trabalho foi exibido em diversos contextos e locais do mundo, incluindo a Bienal de Arquitectura e Urbanismo de Seul, a Fundação Emily Harvey em Nova Iorque e La Tabacalera em Madrid. Fez algumas residências artísticas como na Gyeonggi Creation Center na Coreia do Sul e a Unlimited em Nova York. Desde 2010 que expõe regularmente entre Seul e Nova Iorque, mas também em Portugal em vários espaços conhecidos como no Projecto de Pedro Cabrita Reis na Associação 286 (Faro) e nos Açores no Nature Remains - Atlantis Festival, Sete Cidades, S. Miguel, Walk and Talk Festival, Arquipélago - Centro de Artes Contemporâneas e finalmente em Lisboa na Brotéria, Teatro Thalia, Museu Coleção Berardo, Galeria Cristina Guerra e Appleton Square, entre outros. O seu trabalho está representado em coleções de arte públicas e privadas, e continua a envolver-se na exploração instigante do espaço e da experiência.

A sua obra aborda as questões do espaço, a sua ocupação e transformação. O gesto cartográfico para criar um novo território, e o intervalo situado entre a subjetividade e a experiência que dela ocorre. A aplicação de distintos médiums como fotografia, vídeo, performance, pintura e desenho, são utilizados para melhor revelar o conceito de cada obra.

Todo o processo passa a fazer parte do trabalho. Assim como os Gestos, todas as obras são peças únicas.

SOBRE A GALERIA NAVE E A RED HOUSE ART

A **Galeria NAVE** foi fundada em Maio de 2019 em Lisboa, por Mercedes Cerón em colaboração com Diogo Conceição. Desde 2021 que desenvolve em paralelo ao calendário de exposições na galeria, um programa internacional de projetos focados na promoção e divulgação de artistas portugueses e estrangeiros através de colaborações com instituições, galerias e espaços independentes.

Este modelo de cooperação permitiu à Galeria projectar o crescimento profissional dos artistas, promovendo-os internacionalmente e contribuindo para a divulgação dos seus trabalhos junto de outros espaços e públicos. A NAVE, até ao momento já apresentou 42 exposições nacionais e internacionais e participou em 7 feiras de arte internacionais.

A Galeria é membro da EXHIBITIO - Associação Portuguesa de Galeristas (PT), sendo a sua directora Mercedes Cerón membro da Direcção, e também da Comissão de Selecção das Residências Artísticas GlogauAir em Berlim (DE). Mercedes Cerón, é convidada regularmente por entidades internacionais a colaborar na organização de exposições, mentorias a jovens artistas, palestras e curadorias em Portugal, Espanha, Uruguai, Alemanha e Noruega.

A **Red House Art** é uma empresa de consultoria de arte com sede em Marbelha e Sevilha, dirigida pelo historiador de arte Adolfo Sánchez Flores e pelo colecionador e ex-bancário Julio Cruz. Com uma abordagem inovadora que inclui exposições em espaços únicos e colaborações com marcas e instituições públicas, que vão para além do espaço físico. Tem como foco, a apresentação de novas propostas artísticas nacionais e internacionais, auxiliando colecionadores através de um serviço personalizado na procura de obras de arte ajustadas às suas necessidades.

Especializados em projectos de consultoria corporativa em arte, desenvolvem exposições exclusivas que aproximam a arte contemporânea a um ambiente luxuoso, dirigidas a um público selecionado, como bancos privados e colecionadores. A Red House colabora com diversos com artistas espanhóis da Andaluzia de reconhecida carreira, idealizando experiências artísticas imersivas e eventos especiais na região.

O seu projecto mais recente de consultoria em arte, consistiu numa selecção de quase 800 obras dos principais artistas da região, para o Hotel Kimpton Los Monteros de 5 estrelas, em Marbelha.

PROMOTORES



PATROCINADORES



PRESS RELEASE español

SEM RAIA muestra ibérica

Con su inauguración prevista el viernes **17 de octubre**, esta exposición forma parte del programa **Contemporánea Sevilla Gallery Weekend**, con visitas guiadas y clausura. **SEM RAIA** reúne a cinco artistas en un diálogo abierto que derriba las fronteras geográficas, culturales y estéticas que dividen a los dos países que comparten la Península Ibérica.

Presentada en el emblemático y arquitectónicamente significativo edificio del **Consulado General de Portugal en Sevilla**, y pensada como un espacio simbólico de encuentro donde el arte contemporáneo emerge libremente desde ambos lados de la frontera. El propio edificio del Consulado, al igual que el proyecto original diseñado por los arquitectos Carlos y Guilherme Rebelo de Andrade para el Pabellón de Portugal en la Exposición Iberoamericana de Sevilla de 1929, refleja la obra presentada.

Las obras que se presentarán abrazan no solo la geografía, sino también la materialidad y diversas disciplinas artísticas, desde la pintura hasta la escultura, la instalación y la performance. Artistas en diálogo conceptualizan la diversidad cultural que, directa e indirectamente, transforma el significado de *Raia* (frontera en portugués) en su traducción fonética al español, *Línea*. Esta proximidad lingüística, más allá de la geográfica, pero también de identidad, es quizás uno de los elementos más fuertes que ha generado las migraciones significativas entre ambos países. Refleja también la empatía por la diferencia que nos permite presentar, en esta exposición, la memoria y el sentido de pertenencia de un territorio ibérico común.

La inauguración estará marcada a las **20h30** por la **performance** del artista portugués **Tomaz Hipólito**, quien presentará al público e invitados en Sevilla, una proyección de video de un paisaje casi suspendido y el gesto manual de la pintura reinventando la imagen proyectada en un dibujo casi escultórico en el espacio expositivo.

Entre los artistas seleccionados se encuentran los portugueses **Francisco Correia** y **Tomaz Hipólito**, y los andaluces **Arturo Comas**, **Juan Miguel Quiñones** y **Norberto Gil**.

Lisboa, octubre de 2025

SOBRE LOS ARTISTAS

Arturo Comas (n. 1982 Sevilla, España) Vive y trabaja en Sevilla, España.

Licenciado en Bellas Artes por la Universidad de Sevilla, sus obras en los últimos años han sido expuestas en espacios como ARCO (Madrid y Lisboa), ESTAMPA (Madrid), super bien! Berlin(Berlín), ARTES Mota Galiza (Oporto), el Museo Nacional de Historia Natural y de las Ciencias (Lisboa), la Bienal de Arte Contemporáneo de Dakar (Senegal), el Museo de Arte Contemporáneo de la Fundación Naturgy (A Coruña), el Museo de Arte Contemporáneo de Genalguacil (Málaga) y CentroCentro (Madrid), entre otros. Desde 2018 coordina los Encuentros de Arte de Genalguacil (Málaga).

Recientemente, ha recibido varias becas de apoyo a la creación y producción artística, entre ellas: “Becas de Creación” organizadas por VEGAP y “Transversia” de la Fundación ANKARIA.

El trabajo de Arturo Comas se centra en lo absurdo y lo inútil, a partir de una relación muy particular con el objeto. Tras el proceso de observación y estudio, sigue un ejercicio de subversión de la lógica, dando lugar a propuestas que oscilan con la verosimilitud de los elementos cotidianos, confrontando al público a una privación absoluta de comprensión y significado. En una sociedad obsesionada con conceptos como la productividad, la optimización y la lógica, Comas propone un homenaje a lo absurdo y lo inútil. En su producción utiliza habitualmente objetos, instalaciones, fotografía, vídeo y escultura.

Sus obras están representadas en las colecciones públicas y privadas más representativas de España.

Francisco Correia (n. 1996 Lisboa, Portugal) Vive y trabaja en Bruselas, Bélgica.

Licenciado en Pintura por la Universidad de Bellas Artes de la Universidad de Lisboa y posgrado en Comisariado por la FCSH Universidad Nova de Lisboa. En 2022 completó su Máster en Bellas Artes en la Escuela de Artes LUCA de Bruselas, y en el mismo año recibió el “Cas-co Bac Art Award” (BE) que le permitió frecuentar en 2023 la residencia “Off the Grid” en Cas-Co, Leuven (BE). Además de su práctica artística, también es cofundador del colectivo “aDrogaria”, que programa varias exposiciones y eventos desde el 2021. También en 2019, realizó la Residencia CEAC Centro de Estudios de Arte Contemporáneo, apoyado por la Fundación EDP en Vila Nova da Barquinha (PT) y en 2023 el premio “Impacta” del Ayuntamiento de Guimarães para proyectos de creación artística (PT). Escribe habitualmente para exposiciones y ha sido colaborador habitual de la edición impresa de UMBIGO Magazine durante varios años. Desde el 2017 participa regularmente en exposiciones colectivas en Portugal y Bélgica y su primera exposición individual “Midlife Crisis” fue en febrero del 2024 en la Galería NAVE de Lisboa. También en 2024, participó en la exposición colectiva “A Dream Brought Me Here” en Berlín, fue invitado a la residencia artística “Encuentros de Arte de Genalguacil” donde realizó una obra que integra la Colección del Museo de Arte Contemporáneo de Genalguacil (Málaga) y fue uno de los 10 finalistas del Premio Fundación Altice. Ya en 2025, participó en la feria internacional Art Brussels, con la Galería NAVE.

La obra de Francisco Correia tiene un gusto particular por resaltar el absurdo de los sistemas invisibles que condicionan la vida cotidiana de la sociedad contemporánea. Los empleos, la economía y la extinción (individual y colectiva) a menudo son transportados al reino de la imaginación para crear discursos que operan en la frontera entre la realidad y la ficción. Estas ideas están en su mayoría conectadas a un foco general en la narrativa y la auto ficción. Tanto el texto como la exposición están guiados por relatos que moldean los personajes y el entorno en el que se desarrollan. En los diferentes cuerpos de su obra, el discurso se dirige teniendo en cuenta las especificidades del contexto y la arquitectura en que se presentan. Éste es un punto clave de su práctica: ver la producción de exposiciones como una puesta en escena. Por otras palabras, su objetivo es crear pequeños mundos que, a través de objetos y textos, guíen al público a través de ficciones que reflexionan sobre la condición humana contemporánea.

Juan Miguel Quiñones (n. 1979 Cádiz, España) Vive y trabaja en Estepona, España.

Singular referente de la nueva escultura española, establece una audaz hibridación de materiales pétreos y técnicas escultóricas tradicionales con lenguajes cercanos a un neo-pop de raíz vernácula y tendencias neorrománticas, propios del arte urbano, que le conducen a procesos apropiacionistas, a simulacros miméticos y a trampantojos conceptuales. Objetivo último de estas estrategias es la recuperación de iconos objetuales como factores operativos, sentimentales e instrumentales, que representan y definen a la denominada Generación X. Ha realizado exposiciones individuales en Delimbo, Maior y solo shows en las ferias Estampa, Urbanity, Swab, Art Madrid o LA Art Fair. Su obra se encuentra representada en colecciones de arte contemporáneo como son: Fundación Masaveu Peterson, Pilar Citoler, SOLO, RuArts, Utopicus Art, FCDP entre otras.

Norberto Gil (n. 1975 Sevilla, España) Vive y trabaja en Sevilla.

Licenciado en Bellas Artes por la Universidad de Sevilla, es un artista reconocido por su destacada trayectoria y múltiples galardones en el ámbito de la pintura. Entre sus premios más notables se encuentran el XXXIII Premio Internacional de Pintura Eugenio Hermoso, el XI Premio Internacional de Pintura Paul Ricard, el IX Certamen Nacional de Pintura del Parlamento de La Rioja sin olvidar el XXVII Premio BMW de Pintura. Sus obras forman parte de importantes colecciones y museos, tanto públicos como privados, incluyendo el Parlamento de La Rioja, la Confederación de Empresarios de Cádiz, el Ayuntamiento de Utrera y la Consejería de Obras Públicas de la Junta de Andalucía.

A lo largo de su carrera, ha realizado diversas exposiciones individuales, como "Katsura. El límite preciso" en la Galería Estampa de Madrid (2016), "El Elogio de la Luz" en la Galería Birimbao de Sevilla (2014) y "La Mirada Shôji" en la Fundación Cofares de Madrid (2013), entre otras. Su obra también ha estado presente en numerosas muestras colectivas, como la Feria de Arte Contemporáneo Estampa en Madrid (2016), el XI Premio Internacional de Pintura Paul Ricard en Sevilla (2015) y el XV Certamen Internacional CEC en Cádiz (2013).

Tomaz Hipólito (n. 1969 Lisboa, Portugal) Vive en Lisboa, Portugal. Estudio arquitectura.

Entre varios premios y becas se distinguen en 2023 el 1er Lugar del Premio Santander Arte Edifício dos Leões en Portugal. Su obra se ha expuesto en diversos contextos y espacios del mundo, incluyendo la Bienal de Arquitectura y Urbanismo de Seúl, la Fundación Emily Harvey en Nueva York y La Tabacalera en Madrid. Ha realizado algunas residencias artísticas como en Gyeonggi Creation Center en Corea del Sur y Unlimited en Nueva York. Desde 2010, expone asiduamente entre Seúl y Nueva York, pero también en Portugal en varios espacios conocidos como el Proyecto de Pedro Cabrita Reis Associação 286 (Faro) y en las Azores en Nature Remains - Atlantis Festival, Sete Cidades, S. Miguel, Walk and Talk Festival, Arquipélago - Centro de Artes Contemporâneas y finalmente en Lisboa en Brotéria, Teatro Thalia, Museu Coleção Berardo, Galería Cristina Guerra y Appleton Square, entre otros.

Su obra está representada en colecciones de arte públicas y privadas, y sigue participando en investigaciones que invitan a la reflexión sobre el espacio y la experiencia.

Su obra aborda interrogaciones sobre el espacio, su ocupación y transformación. El gesto cartográfico para crear un nuevo territorio, y el intervalo situado entre la subjetividad y la experiencia que a partir de ella se produce. Utiliza diferentes medios como la fotografía, el vídeo, la performance, la pintura y el dibujo para revelar mejor el concepto de cada obra.

Todo el proceso se convierte en parte de la obra. Al igual que Gestos, todas las obras son piezas únicas.

SOBRE GALERÍA NAVE Y RED HOUSE ART

Galería NAVE se fundó en mayo del 2019 en Lisboa, por Mercedes Cerón en colaboración con Diogo Conceição. Desde el 2021, paralelamente al calendario de exposiciones en la galería, desarrolla un programa internacional de proyectos centrado en la promoción y difusión de los artistas portugueses y extranjeros que representa a través de colaboraciones con instituciones, galerías y espacios independientes.

Este modelo de cooperación ha permitido a la Galería conquistar el crecimiento profesional de los artistas, promocionándolos internacionalmente y también, contribuir a la difusión de su obra en otros espacios y públicos. NAVE ha presentado y programado hasta el día de hoy 42 exposiciones nacionales e internacionales y participado en 7 ferias de arte internacionales.

La Galería es miembro de EXHIBITIO - Asociación Portuguesa de Galeristas (PT), y su directora Mercedes Cerón miembro de la Junta Directiva, y también del Comité de Selección de las Residencias Artísticas GlogauAir en Berlín (DE). Mercedes Cerón es invitada regularmente por entidades internacionales a colaborar en la organización de exposiciones, mentoría de jóvenes artistas, conferencias y comisariar exposiciones en Portugal, España, Uruguay, Alemania y Noruega.

Red House Art es una consultoría de arte con sede en Marbella y Sevilla dirigida por el historiador del arte Adolfo Sánchez Flores y el coleccionista y ex bancario Julio Cruz. Su enfoque innovador incluye exposiciones en espacios singulares y colaboraciones con marcas e instituciones públicas, sin limitarse a un espacio físico. Se centra en ofrecer propuestas artísticas frescas tanto a nivel nacional como internacional, con una atención personalizada a los coleccionistas, buscando piezas de arte que se ajusten a sus necesidades.

Estamos especializados en proyectos de consultoría de arte corporativo, siguiendo esta misma filosofía, con exposiciones exclusivas que combinan arte contemporáneo y un ambiente de lujo, dirigidas a un público selecto, como bancos privados y coleccionistas. Red House también ha colaborado con artistas de renombre como Santiago Picatoste, creando experiencias artísticas inmersivas y eventos especiales en la región.

Nuestro último proyecto emblemático ha sido el hotel de lujo de 5 estrellas Kimpton Los Monteros, en Marbella. En el que hemos realizado un extenso trabajo de consultoría de arte que ha dado como resultado una colección de arte de los principales artistas de la región compuesta por casi 800 obras de arte que se pueden disfrutar en el hotel.

Gestión de Proyectos - Consultoría de Arte - Exposiciones de Arte - Proyectos Curatoriales - Arte Corporativo - Arte Contemporáneo - Arte para hoteles

PROMOTORES



PATROCINADORES



PRESS RELEASE english

SEM RAIA Iberian Exhibition

Opening scheduled for Friday, **October 17th**, this exhibition is part of the **Contemporânea Sevilla Gallery Weekend** program, with guided tours and closing ceremony. **SEM RAIA** brings us together five artists in an open dialogue that dismantles the geography, cultura, and aesthetic boundaries that divide the two countries that share the Iberian Peninsula.

Presented in the emblematic and unequivocally architecturally significant building of the **Consulate General of Portugal** in Seville, the exhibition was conceived as a symbolic meeting space where contemporary art freely emerges from both sides of the border. The Consulate building itself, like the original project designed by architects Carlos and Guilherme Rebelo de Andrade for the Portuguese Pavilion at the Ibero-American Exhibition in Seville in 1929, reflects the work presented.

The works on view embrace not only geography, but also materiality and diverse artistic disciplines, from painting to sculpture, installation, and performance. Artists in dialogue conceptualize the cultural diversity that directly and indirectly transforms the meaning of *Raia* (border in Portuguese) into its phonetic translation into Spanish, *Línea*. This linguistic proximity, beyond geographic proximity, but also of identity, is perhaps one of the strongest elements that has generated one of the most significant migrations between the two countries. It also reflects the empathy for difference that allows us to present, in this exhibition, the memory and sense of belonging of a common Iberian territory.

The opening will be marked at **8:30 pm** by a **performance** by Portuguese artist **Tomaz Hipólito**, who will present to the audience and guests in Seville, a video projection of a nearly suspended landscape, and the manual gesture of painting reinventing the image projected into an almost sculptural design in the exhibition space.

Among the selected artists are the Portuguese artists Francisco Correia and Tomaz Hipólito, and the Andalusians **Arturo Comas**, Juan Miguel Quiñones, and Norberto Gil.

Lisbon, October 2025

ABOUT THE ARTISTS

Arturo Comas (b. 1982 Seville, Spain) Lives and works in Seville, Spain. Graduated in Fine Arts from the University of Seville, his works in recent years have been exhibited in spaces such as ARCO (Madrid and Lisbon), ESTAMPA (Madrid), super bien! Berlin (Berlin), ARTES Mota Galiza (Porto), the National Museum of Natural History and Science (Lisbon), the Biennial of Contemporary Art of Dakar (Senegal), the Museum of Contemporary Art of Naturgy Foundation (A Coruña), the Museum of Contemporary Art in Genalguacil (Málaga) and CentroCentro (Madrid), among others. Since 2018, he has coordinated the Art Meetings in Genalguacil (Málaga). Recently, several grants of support for artistic creation and production have been received, among them: "Becas de Creación" organized by VEGAP and "Transversia" from the ANKARIA Foundation. Arturo Comas' work focuses on the absurd and the useless, based on a very particular relationship with the object. After the process of observation and study, an exercise in the subversion of logic follows, giving way to proposals that oscillate with the likelihood of everyday elements, confronting the public with an absolute deprivation of understanding and meaning. In a society obsessed with concepts such as productivity, optimization and logic, Comas proposes a tribute to the absurd and the useless. In his production he usually uses objects, installations, photography, video and sculpture. His works are represented in the most representative public and private collections in Spain.

Francisco Correia (b. 1996 Lisbon, Portugal) Lives and works in Brussels, Belgium. Graduated in Painting from the Lisbon University of Fine Arts and postgraduate in Curatorship from FCSH Universidade Nova of Lisbon. In 2022 he completed his Masters in Fine Arts at the Academy of Arts LUCA in Brussels, and at the same time received the "Cas-co Bac Art Award" (BE) which allowed him to attend in 2023 the "Off the Grid" residency in Cas-Co, Leuven (BE). In addition to his artistic practice, he is also co-founder of the collective "aDrogaria", which has been programming several exhibitions and events since 2021. Also in 2019, he held the Residency CEAC Centro de Estudos de Arte Contemporâneo, supported by the Fundação EDP in Vila Nova da Barquinha (PT) and in 2023 the award "Impacta" of the City of Guimarães for artistic creation projects (PT). He usually writes for exhibitions and has been a regular contributor to the print edition of UMBIGO Magazine for several years. Since 2017, he has regularly participated in group exhibitions in Portugal and Belgium and his first solo exhibition "Midlife Crisis" was held in February 2024 at Galeria NAVE in Lisbon. Also in 2024, I participated in the collective exhibition "A Dream Brought Me Here" in Berlin, I was invited to the artistic residency "Encuentros de Arte de Genalguacil" where I created a work that is part of the Collection of the Museum of Contemporary Art of Genalguacil (Málaga) and was one of the 10 finalists for the Fundación Prize Altice. In 2025, I participated in the Art Brussels international fair, with Galeria NAVE. Francisco Correia's work has a particular taste for highlighting the absurdity of invisible systems that condition everyday life in contemporary society. Employment, economy and extinction (individual and collective) are often transported to the realm of imagination to create discourses that operate on the frontier between reality and fiction. These ideas are mostly connected to a general focus on narrative and auto fiction. Both the text and the exposition are guided by reports that shape the people and the environment in which they unfold. In the different bodies of his work, the discourse is directed considering the specificities of the context and the architecture in which they are presented. This is a key point of your practice: seeing the production of exhibitions as a performance on stage. In other words, its objective is to create small worlds that, through objects and texts, guide the public through fictions that reflect on the contemporary human condition.

Juan Miguel Quiñones (b. 1979 Cádiz, Spain) Lives and works in Estepona, Spain.

A unique reference in the new Spanish sculpture, he establishes an audacious hybridization of stone materials and traditional sculptural techniques with languages close to a neo-pop of vernacular roots and neo-Romantic tendencies, typical of urban art, which leads to appropriations processes, mimetic simulacra and conceptual tricks. The final objective of these strategies is the recovery of object icons as operative, sentimental and instrumental factors, which represent and define the so-called Generation His work is represented in contemporary art collections such as: Fundación Masaveu Peterson, Pilar Citoler, SOLO, RuArts, Utopicus Art, FCDP among others.

Norberto Gil (b. 1975 Seville, Spain) Lives and works in Seville.

Graduated in Fine Arts from the University of Seville, he is an artist recognized for his outstanding career and multiple awards in the field of painting. Among his most notable awards are the XXXIII Eugenio Hermoso International Painting Prize, the XI Paul Ricard International Painting Prize, the IX National Painting Ceremony of the Parliament of La Rioja without forgetting the XXVII BMW Painting Prize. His works form part of important collections and museums, both public and private, including the Parliament of La Rioja, the Confederation of Entrepreneurs of Cádiz, the Utrera City Council and the Department of Public Works of the Andalusian Regional Government.

Over the course of his career, he has held several solo exhibitions, such as "Katsura. The precise limit" at Galería Estampa in Madrid (2016), "El Elogio de la Luz" at Galería Birimbao in Sevilla (2014) and "La Mirada Shôji" at Fundación Cofares in Madrid (2013), among others. His work has also been present in numerous collective exhibitions, such as the Art Fair Estampa in Madrid (2016), the XI International Painting Award Paul Ricard in Seville (2015) and the XV International Competition CEC in Cádiz (2013).

Tomaz Hipólito (b. 1969 Lisbon, Portugal) Lives in Lisbon, Portugal. Architecture degree.

Among several awards and scholarships, the 1st place for the Santander Art Building Leões Award in Portugal stands out in 2023. His work has been exhibited in various contexts and spaces around the world, including the Seoul Architecture and Urbanism Biennial, the Emily Harvey Foundation in New York and La Tabacalera in Madrid. He has held some artistic residencies such as at Gyeonggi Creation Centre in South Chorea and Unlimited in New York. Since 2010, he has regularly exhibited between Seoul and New York, but also in Portugal in several well-known spaces such as the Pedro Cabrita Reis project Associação 286 (Faro) and in the Azores in Nature Remains - Atlantis Festival, Sete Cidades, S. Miguel, Walk and Talk Festival, Arquipélago - Contemporary Arts Center and finally in Lisbon in Brotéria, Thalia Theater, Berardo Collection Museum, Galeria Cristina Guerra and Appleton Square, among others.

His work is represented in public and private art collections, and continues to participate in investigations that invite reflection on space and experience.

His work addresses questions about space, its occupation and transformation. The cartographic gesture to create a new territory, and the interval situated between subjectivity and the experience that is produced from it. He uses different media such as photography, video, performance, painting and drawing to better reveal the concept of each work.

The entire process becomes part of the work. Just like Gestures, all of the works are unique pieces.

ABOUT GALERÍA NAVE AND RED HOUSE ART

Galeria NAVE was founded in May 2019 in Lisbon by Mercedes Cerón in collaboration with Diogo Conceição. Since 2021, alongside the gallery's programming has developed an international program of projects focused on promoting and spreading the Portuguese and international artists in representation through collaborations with institutions, galleries and independent spaces.

This collaboration model has allowed the gallery to support the professional growth of its artists, promoting them internationally and also contributing to the dissemination of their work in other spaces and audiences. Until this moment NAVE has presented and programmed more than 40 national and international exhibitions and participated in 7 international art fairs.

The gallery is a member of EXHIBITIO – Portuguese Association of Gallerists (PT). Its director, Mercedes Cerón, is a member of the Board of Directors and also a member of the Selection Committee for the GlogauAir Artistic Residencies in Berlin (DE). Mercedes Cerón is regularly invited by international organizations to collaborate on organizing exhibitions, mentoring young artists, giving lectures, and curating exhibitions in Portugal, Spain, Uruguay, Germany, and Norway.

Red House Art is an art consulting firm based in Marbella and Seville, run by art historian Adolfo Sánchez Flores and Julio Cruz, a collector and former banker. Their innovative approach includes exhibitions in unique spaces and collaborations with brands and public institutions, not limited to a physical space. The company focuses on offering distinctive artistic proposals, both nationally and internationally, with personalized service to collectors, seeking art pieces that meet their needs.

Following this philosophy, they specialize in corporate art consulting projects, with exclusive exhibitions that combine contemporary art and luxury environments, aimed at a select audience, such as private banks and collectors.

Their most recent project was the 5-star luxury hotel Kimpton Los Monteros in Marbella, where they carried out extensive artistic consultancy work, resulting in a collection of almost 800 works by renowned regional artists, which can be visited at the hotel.

PROMOTORES



PATROCINADORES

